

RELATORIO

(N. 24)

DA DIRECTORIA DA

COMPANHIA PAULISTA

APRESENTADO

NA

SESSÃO DE ASSEMBLÉA GERAL

DE

29 DE AGOSTO DE 1881



S. PAULO

TYPOGRAPHIA DO «CORREIO PAULISTANO»

27—RUA DA IMPERATRIZ—27
1881



Senhores Accionistas

Em satisfação ao preceituado no artigo 32 dos Estatutos, vem a Directoria da Companhia Paulista apresentar-vos as contas e relatorio relativas ao semestre findo em Junho ultimo.

Directoria

Nos ultimos dias de Julho proximo passado apresentaram suas exonerações de Directores da Companhia

Paulista os Senhores Doutores Francisco Antonio de Souza Queiroz Filho e Antonio da Silva Prado, sendo aquelle quem exercia o cargo de Presidente da Directoria. Na conformidade do disposto no artigo 24 dos Estatutos, passou a exercer o cargo de Vice-Presidente da Directoria o Doutor Fidencio Nepomuceno Prates, Director mais votado.

A Directoria sente prazer em lembrar aqui os relevantes serviços prestados pelos distinctos Directores que se exoneraram, cujo juizo esclarecido foi sempre acatado, durante mais de dez mezes que exerceram o cargo, tendo a prudencia dos mesmos muito contribuido para vencer as difficuldades que sobrevieram.

Trafego

Pelo Relatorio do Inspector Geral da Linha, aqui annexo sob n.º 1, conhecereis o que ha relativamente a este objecto.

Elle demonstra que o numero de passageiros que transitaram pela estrada foi de 82.690, com a seguinte classificação :

1.ª classe . . .	8.398
2.ª » . . .	69.083
Ida e volta . . .	5.209
	82.690

Em relação ao semestre anterior nota-se a diferença para menos de 1.569 passageiros.

As mercadorias que foram transportadas pelas linhas pezaram 43.285 toneladas, sendo de

Exportação. .	27.534
Importação. .	15 751
	43.285

Pela comparação destes algarismos com os do semestre anterior verifica-se a diferença para menos de 6.473 toneladas na exportação e 704 na importação.

Depois de 1877, quando se realizou a fusão de interesses da Companhia, é o semestre de que nos occupamos o de menor renda, o que se deve attribuir, sobretudo, á circumstancia de ter sido a safra do café, principal genero de exportação da Provincia, no ultimo anno, menor que a anterior, sendo certo que a maior parte dessa escassa colheita, durante o segundo semestre do anno passado, foi transportada para o porto de embarque.

A receita foi de . .	835:068\$800
A despesa de . .	400:705\$041
O saldo é de . .	434:363\$759

A relação da receita para a despesa é de 47 %. Se adicionarmos o producto da tabella de 3 réis por kilo

e as quantias arrecadadas e despendidas pelo Escriptorio Central, teremos o saldo liquido de Rs. 546:887\$406.

Como fostes informados pelo ultimo relatorio, a anterior Directoria, no louvavel empenho de augmentar a renda, contractou com o Exmo Governo da Provincia a construcção da ponte sobre o rio Mogy-Guassú, no porto de João Ferreira, obra que foi terminada durante o semestre de que tratamos, achando-se a estação terminal do ramal de Cordeiro, em communicação facil com os Municipios de S. Simão, Santa Rita e Ribeirão Preto, independente da balsa que anteriormente servia. Com as mesmas vistas de augmento de renda pediu a actual Directoria ao Exmo. Governo a faculdade de abrir uma estrada de Porto Ferreira ao Rio das Pedras, faculdade que foi concedida, concorrendo para tal commettimento os moradores daquellas localidades, de modo que pequena foi a quota com que a Companhia carregou. Ultimamente determinou a Directoria mandar abrir um caminho da Bocaina á Capella de Santa Cruz, estabelecendo, assim, communicações com o Municipio de Casa Branca. Para occorrer ás despesas com a abertura desta estrada, os moradores contribuem com dinheiro e serviço. Finalmente, attendendo os interesses do publico e da Companhia, a Directoria contractou com o Exmo. Governo Provincial a reconstrucção da ponte da Cachoeira, sobre o rio Mogy-Guassú.

Movimento de acções

O movimento das acções durante o semestre foi o seguinte :

Por venda. . . .	956
Por herança . . .	2.142
Por caução . . .	789
	3.887

No numero das acções transferidas por venda estão incluídas 308 do ramal do Bethlem do Descalvado.

A Directoria resolveu supprimir a agencia da Companhia na Côrte, em vista do nenhum serviço alli feito, sendo a Companhia obrigada por despesas que deixam de existir. De semelhante resolução teve conhecimento o English Bank of Rio de Janeiro Limited, encarregado da agencia na Côrte.

Dividendos

O annexo sob n.º 2 demonstra o saldo de Réis 546:887\$406. Deduzida a arrecadação da taxa addicional de 3 réis por kilo, e feitas outras deducções con-

forme o quadro, resta o saldo liquido de Rs. 419:252\$715. Considerando que tal quantia dá um dividendo inferior a 7 %, durante o semestre, resolveu a Directoria reforçar-a com a quantia de Rs. 38:820\$833, quantia destinada no semestre anterior para amortisação da divida da Companhia, como fostes informados pelo ultimo relatório, e mais com o dividendo das acções do fundo de reserva na importancia de Rs. 11:279\$400, que tambem ficára destinada a fazer parte do mesmo dividendo. Entendeu a Directoria que de taes resoluções nenhum inconveniente póde provir, sendo certo que o primeiro alvitre tem precedente. Na fôrma dos Estatutos a vós compete resolver sobre o pagamento, que em vista das deliberações precitadas ficou elevado a 7\$600 por acção. sendo este o 24 ° dividendo distribuido pela Companhia.

O juro dos capitaes recolhidos para as obras do ramal do Bethlem do Descalvado, até 30 de Junho, importa em Rs. 1:286\$960.

Fundo de reserva

As seguintes parcelas constituem o fundo de reserva :

1.284 acções de que a Directoria tratou no	
relatorio anterior, na importan-	
cia de	258:521\$200
	258:521\$200

	Transporte.	258:521\$200
425 acções adquiridas no semestre pela		
applicação das quantias existentes		
no fundo de reserva		85:085\$000
Em dinheiro		91\$988
	Rs.	<u>343:698\$188</u>

Sendo :

Em 1.709 acções.	343:606\$200
Em dinheiro	91\$988
Rs.	<u>343:698\$188</u>

Pagamento á Provincia

Continúa o debito da Companhia para com a Provincia, por juros pagos durante a construcção da 1.^a secção da estrada, na importancia de Rs. 130:897\$479, visto como, não attingindo o rendimento da estrada a mais de 8 %, nenhum pagamento é devido no semestre de que nos occupamos.

Pagamento em Londres

No corrente mez de Agosto foi remettida para Londres a sexta prestação para pagamento da divida da

Companhia naquella praça. A remessa foi de £ 6.909-18-4 que ao cambio do dia importou em Rs. 72:497\$480—moeda brasileira.

Com os fundos remetidos serão resgatados desesete bonds no valor de £ 1.700 e pago o juro e commissão, aquelle na importancia de £ 5.141-10-4 e esta na de £ 63-8-4.

Conta corrente com a Caixa Filial

Continúa a ser recolhida a este estabelecimento a renda proveniente do trafego da estrada. Tambem continuam caucionadas ao mesmo estabelecimento as 1.135 acções, que constituem parte do fundo de reserva da Companhia e alli ainda se acha a lettra de 400:000\$000 de responsabilidade individual dos Directores, como informou a Directoria no relatorio anterior.

Contabilidade

Está em dia esta parte do serviço como podereis verificar pelos livros que ficam a vossa disposição e pelos annexos Ns. 3 e 4 ao presente relatorio.

Ramal do Bethlem do Descalvado

Como conhecereis pelo relatorio do Engenheiro Chefe, annexo n.º 5, os trabalhos da 1.ª Secção se acham adiantados, mas por diversas causas não foram concluidos dentro do prazo fixado pelo contracto, entre outras concorreram para a não conclusão das obras a circumstancia de se haver desenvolvido as intermitentes nos trabalhadores, as copiosas chuvas e finalmente a grande quantidade de pedra ferro, encontrada no leito da linha, que tem sido necessario arrebenatar a dynamite em córtes da altura de 7 a 9 metros.

O Engenheiro Chefe, não obstante, foi autorizado a intimar o empreiteiro, de que se acha incursó em multas, nos termos do contracto. A maior parte do material reputado necessario já chegou da Europa, e para occorrer as despesas de construcção e outras a Directoria emittiu 2.000 acções, das quaes se tem realisado trez chamadas na razão de 50\$000 rs. por acção ou 75 %.

O producto das chamadas tem sido recolhido á Caixa Filial do Banco, em conta corrente.

Ramal de Itatiba

Entre os annexos e sob n.º 6 encontrareis o contracto celebrado com o Exmo. Governo Provincial para levar a effeito o ramal de Itatiba.

Desembaraçado o pessoal technico dos serviços na linha do Descalvado, principiarão os trabalhos no ramal de que tratamos.

Questão de zona

Em 9 de Março findo a Directoria officiou ao Exmo. Governo da Provincia, com o fim de salvaguardar os interesses da Companhia Paulista, communicando que pelos estudos mandados fazer pela Directoria no traçado da Companhia Mogyana, em seu prolongamento para o Ribeirão Preto, ficou reconhecido haver esta Companhia invadido a zona privilegiada da Companhia Paulista desde o kilometro 14.º até o 59.º atravessando por consequente terreno privilegiado na extensão de cerca de quarenta e seis kilometros.

Ainda não foi recebida pela Directoria communicação de qualquer acto praticado pelo Exmo. Governo com relação ao assumpto, mas ella confia em extremo no criterio, illustração e justiça do Governo Provincial, e está convencida de que a Companhia Paulista terá uma decisão baseada no direito, que a Directoria julga assistir a esta Companhia.

Conclusão

Taes são, Senhores Accionistas, succintamente narradas, as principaes occurrencias dadas no decurso

do ultimo semestre na administração dos importantissimos interesses, que nos confiastes. Esta Directoria, pressurosa, cumprirá a obrigação de dar aos Senhores Accionistas explicações de quaesquer actos seus.

Foram ellas sempre pautadas pela norma do dever.

Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo, 29
de Agosto de 1881.

Fidencio Nepomuceno Prates,
Presidente interino.

José Egydio de Souza Aranha.

Barão de Piracicaba.



ANNEXO N.º 1

Relatorio do Inspector Geral da Linha

COMPANHIA PAULISTA

Campinas, 12 de Agosto de 1881.

Illmo Snr.

Tenho a honra de apresentar á V. S. o seguinte relatorio dos principaes acontecimentos havidos nesta linha durante o semestre findo em 30 de Junho, na esperanza de que o mesmo lhe seja satisfatorio.

Esta linha não foi augmentada, apenas em pleno trafego os kilometros entre Pirassununga e Porto Ferreira, que, no semestre correspondente do anno proximo passado foram abertos no dia 15 de Janeiro. O trafego

desta parte da linha até agora não tem dado o resultado esperado, isto porém em nada se deve estranhar visto que a ponte sobre o rio Mogy-Guassú foi acabada sómente no fim da ultima safra, como tambem o caminho novo para Santa Rita e Ribeirão Preto. E' de esperar que estando prompta a linha para Bethlem do Descalvado, aquella deixe de pesar sobre o tronco sendo então uma boa fonte de renda.

Trafego

O trafego do semestre começou muito bem, porém durante os quatro mezes ultimos diminuiu consideravelmente, tanto que as despezas foram muito mais elevadas do que se esperava. Embora maior o numero de toneladas do que no semestre correspondente do anno passado, é menor comparado com os ultimos annos, e isto é especialmente notavel lembrando-nos que a linha actualmente é mais extensa do que em 1878 e 1879.

Vêr-se-ha pelo quadro o numero de toneladas exportadas e importadas que é de 43.285 toneladas as quaes assim se dividem :

Exportação	{	Café. .	23.350	}	27.534
		Diversos	4.184		

Importação	{	Sal . .	6.753	}	15.751
		Assucar	1.864		
		Diversos	7.134		

Além disto foram despachadas por wagões :

De Jundiahy á Campinas . .	1.020 =	5.100 toneladas	
Campinas ao Rio Claro .	1.060 =	5 300	»
Cordeiro ao Porto Ferreira	038 =	190	»
	2 118 =	10.590	»

Para a construcção da linha do Bethem do Descalvado foram rebocados livres de frete cerca de 750 toneladas de materiaes entre Jundiahy e Porto Ferreira que mede 208 kilometros de pistancia, como tambem para uso das machinas, etc., foram rebocados com carvão de pedra de Jundiahy á Campinas 217 wagões = 1.575 toneladas das quaes foram conduzidas 945 (ton.) por 130 wagões até Cordeiro, Rio Claro e Porto Ferreira, e ainda mais, cerca de 200 wagões com dormentes, etc., para o custeio, com percurso medio de 45 kilometros.

Passageiros

Pouco diminuiu o numero de passageiros.

ANNO E SEMESTE	PASSAGEIROS		TOTAL
	1.ª Classe	2.ª Classe	
Junho —1880	18.066	70.765	88.831
Dezembro—1880	18.833	70.659	89.542
Junho —1881	18.816	69.083	87.899

Os de 1.^a classe conservaram o mesmo numero ; os de 2.^a porém baixaram em numero de 1.576 do que resulta a seguinte relação :

1. ^a classe	21.4 %	do total
2. ^a »	78.6 %	»
	100	%

O rendimento divide se como se vê :

1. ^a classe	Rs. 72:336\$610
2. ^a »	Rs. 120:196\$630
Total	Rs. 192:533\$240

o que dá a relação de

1. ^a classe	37.57 %
2. ^a »	62.43 %
	100 %

E' notavel a diminuição do numero de passageiros na estação de Araras, comparado com o semestre de Junho de 1880.

Rendimento e Despeza

Embora a relação entre a despeza e a receita não seja tão satisfatorio como seria para desejar, tudo tem marchado de modo tão regular que, se a despeza é maior, a razão é facil de encontrar.

Comparada com o semestre correspondente do anno passado parece desfavoravel. Este juizo porém, desaparece a vista das condições diversas dos dous semestres.

No anno de 1880 a linha entre Porto Ferreira e Pirassununga foi aberta em meados de Janeiro e sendo toda ella nova nenhuma despeza de conservação se fez, e a substituição de dormentes na linha entre Cordeiros e Leme só começou com regularidade neste semestre findo em Junho de 1880. Além disto as despezas daquelle semestre de 1880 foram extraordinariamente baixas, como se verá do facto que o custeio por kilometro chegou sómente a Rs. 1:352\$814, ao passo que o custeio deste semestre attingiu a Rs. 1:780\$000 o que parece elevado comparada com a de 1880. Assim não é porém, comparada com o termo medio dos seis semestres anteriores que mostram a cifra de Rs. 1:703\$234 por kilometro.

ANNO E SEMESTRE	RENTA BRUTA	CUSTEIO	RENTA LIQUIDA	RELAÇÃO DO CUSTEIO
1880—Junho	783.911\$210	303.706\$799	480.204\$411	38.74%
1881—Junho	835.068\$800	400 705\$041	434.363\$759	47.98%

ANNO E SEMESTRE	N.º DE KI- LOMETROS	RENDA BRUTA	RENDA POR KILOMETRO
1880—Junho	225	783.911\$210	3.491\$809
1881—Junho	225	835.068\$800	3.711\$141

ANNO E SEMESTRE	N.º DE KI- LOMETROS	DESPEZA	CUSTEIO POR KILOMETRO
1880—Junho	225	303 706\$799	1.352\$814
1881—Junho	225	400.705\$041	1.780\$911

Conservação da via permanente

Tornou-se necessaria a renovação de muitos dormentes entre as estações de Cordeiro e Leme, assim sobrecarregando as despesas desta parte da linha que tão pouco trafego tem E' de esperar que os novos dormentes de bitola maior durarão por muito mais tempo do que os já substituidos que foram assentados em 1877, isto é apenas ha quatro annos Na linha entre Jundiaby e Rio Claro foram substituidos muitos dormentes. Nas contas figuram para este semestre 20.000 dormentes para toda a linha.

Acabou-se a substituição de trilhos de ferro pelos de aço entre Jundiahy e Campinas e começou-se a de entre os kilometros 55 e 60 na descida de Jacuba aonde as curvas são muito frequentes e fortes e a descida da qual é continua na extensão de 5 kilometros. Os trilhos de ferro foram conduzidos à Porto Ferreira para o assentamento na linha de Bethlem do Descalvado. Continua-se com o fechamento com cerca de arame com postes de ferro, trabalho este de muita segurança ao publico e á Companhia 9 kilometros de cerca foram assentados. Entre Jundiahy e Campinas está acabado o trabalho de cercas, de Campinas á Cordeiro e desta á Pirassununga está em via de conclusão, restando a parte de Pirassununga á Porto Ferreira e de Cordeiro á Rio Claro que ainda está sem começo.

Uma nova despesa appareceu—na extincção de formigueiros. Este serviço não é para desprezar-se, visto como um formigueiro debaixo dos trilhos seria capaz de fazer descarrilhar qualquer trem.

Quasi todos os aterros entre Jundiahy e Rio Claro foram levantados e alargados, de maneira que é de esperar que o trem de lastro não será alli preciso por alguns annos, o que quer dizer—reducção nas despesas para o futuro.

Novo desvio para descarga de carvão foi assentado na estação de Campinas.

Tracção

As machinas Ns. 5, 6 e 10 soffreram reparos geraes e as outras conforme as necessidades.

O estado de conservação dos wagões é melhor actualmente do que nunca devido á facilidade que as novas officinas offerecem.

Durante o semestre a parte de madeira de 18 wagões foi inteiramente renovada e 80 outros soffreram reparos mais ou menos importantes.

Foram substituidas 140 molas de aço e renovados 38 arcos de aço para rodas

Só houve uma unica interrupção na marcha dos trens, e isto por espaço de uma hora apenas, em consequencia de desarranjo na machina respectiva.

Montou-se uma grande serra vertical nas officinas, a qual foi alli construida, com a qual se póde trabalhar com 10 serras ao mesmo tempo e cortar madeira com 1^m40 de diametro.

Telegrapho

Muitos póstes de madeira foram substituidos na linha entre Cordeiro e Pirassununga.

Não houve interrupção alguma durante o semestre.

Almoxarifado

Nesta repartição acha-se tudo em bom estado e ordem.

Obras e estações

O edificio de viajantes em Campinas que arreou por causa de um antigo formigueiro debaixo dos alicerces, foi reforçado.

Foi construido dentro das officinas um apartement para os latoeiros.

Na estação do Rio Claro foi construida uma latrina e assentadas duas porteiras grandes, e mais quatro pequenas, como tambem foi toda fechada com cerca de arame. Mais ainda, foi construido um edificio para deposito dos carros de passageiros. Ainda, construiu se um rancho de pedras para uso da gente da conserva no kilometro 9 da linha de Cordeiro á Porto Ferreira,

Em Cordeiro tambem se construiu um rancho de madeira para os empregados daili, visto não haver commodidade alguma naquelle logar.

Todas as pontes de ferro foram pintadas de novo e as vigas da do kilometro 62 foram substituidas por vigas de ferro, bem como algumas das vigas das pontes no kilometro 94 foram substituidas. Tendo-se encommendado vigas de ferro para estas pontes, é de esperar que em breve tempo nenhuma haja de madeira.

No kilometro 99 foi construido um novo boeiro com grandes tubos de barro. Este trabalho era indispensavel em consequencia de ter escorregado o aterro proveniente de um olho d'agua por debaixo

Accidentes

Nenhum

Contadoria

A escripturação está em dia, e na melhor ordem, mostrando a conta de materiaes para custeio o saldo em deposito Rs. 44:503\$062.

O movimento da caixa neste semestre foi de

Entradas. . . 1,222:783\$765

Sahidas . . . 1,216:930\$155

Saldo Rs. 5:853\$610

conforme o balancete de Junho ultimo já apresentado.

E' o que se me offerece levar á apreciação de V. S.

Deus guarde a V. S.

Illmo. Sr. Dr. Fidencio Nepomuceno Prates,
Dignissimo Vice-Presidente da Directoria
da Companhia Paulista.

Walter J. Hammond,
Inspector Geral.



Quadro demonstrando o Rendimento e Despeza por kilometro desde a Fuzão das Estradas

ANNO E SEMESTRE		EXTENSÃO DE LINHA ABERTA	POR KILOMETRO ABERTO	
			Rendimento	Despeza
*Dezembro	1877	180.5	4.965\$694	1.549\$508
Junho . .	1878	189.5	4.926\$608	1.698\$011
De embrc.	1878	203.5	5.046\$044	1.754\$967
Junho . .	1879	203.5	4.425\$250	1.602\$489
Dezembro.	1879	203.5	5.494\$651	1.898\$901
Junho . .	1880	224.5	3.491\$809	1.352\$814
Dezembro	1880	225	4.639\$091	1.716\$609
Junho . .	1881	225	3.711\$416	1.780\$911

* Anno da fuzão das estradas.

Campinas, 12 de Agosto de 1881.

WALTER J. HAMMOND,
Inspector Geral.

a)

PASSEGEIROS

MOVIMENTO DE CADA UMA DAS ESTAÇÕES NO
SEMESTRE FINDO EM JUNHO DE 1881

NOME DAS ESTAÇÕES	PASSEGEIROS		TOTAL
	1. ^a Classe	2. ^a Classe	
Jundiaby. .	586	2.829	3 415
Louveira. .	109	1.204	1.313
Rocinha . .	1.071	3.235	4.306
Vallinhos . .	651	2.137	2.788
Campinas . .	8.146	25.065	33.211
Boa Vista . .	18	402	420
Rebouças . .	151	2.527	2.678
Santa Barbara.	337	2.140	2.477
Tatú . .	252	811	1.063
Limeira . .	2.162	8.129	10.291
Cordeiro . .	502	1.762	2.264
Rio Claro . .	2.144	6.110	8.254
Araras . .	776	2.898	3.674
Guabiroba . .	89	571	660
Leme . .	108	925	1 033
Pirassununga .	1.525	6.158	7.683
Porto Ferreira .	189	2 480	2.369
Total.	18.816	69.083	87.899

Campinas, 12 de Agosto de 1881.

WALTER J. HAMMOND,
Inspector Geral.

b)

MOVIMENTO DE CAFÉ, SAL, ASSUCAR, ETC., NAS ESTAÇÕES, NO
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1881

NOMES DAS ESTAÇÕES	EXPORTAÇÃO			IMPORTAÇÃO			
	CAFÉ	DIVERSOS	TOTAL	SAL	ASSUCAR	DIVERSOS	TOTAL
	Tonelad.	Tonelad.	Tonelad.	Tonelad.	Tonelad.	Tonelad.	Tonelad.
Jundiaby . .	—	45	45	—	—	3	3
Louveira . .	239	50	280	8	—	23	31
Rocinha . .	1.135	48	1.183	19	—	269	279
Vallinhos. .	2 438	50	2 488	17	—	20	37
Campinas . .	12.019	2.700	14.719	5.424	1.500	4.669	11.593
Boa Vista. .	18	—	18	—	—	—	—
Rebouças . .	165	59	224	14	—	12	26
Santa Barbara	174	110	284	12	—	34	46
Tatú . . .	207	31	238	5	—	3	8
Limeira . .	902	145	1.047	106	115	153	374
Cordeiro . .	464	19	483	15	—	42	57
Rio Claro . .	3.534	390	3.924	694	120	1.017	1.831
Araras. . .	192	90	282	41	20	111	172
Guabirobas .	346	29	375	27	5	16	48
Leme . . .	249	30	279	10	—	17	27
Pirassununga.	1 176	239	1.415	200	90	446	736
Porto Ferreira	101	149	250	161	14	308	483
Total.	23.350	4 184	27.534	6.753	1.864	7.134	15 751

Campinas 12 de Agosto de 1881.

c)

WALTER J. HAMMOND,
Inspector Geral.

Mercadorias

MOVIMENTO DE CADA UMA DAS ESTAÇÕES NO SEMESTRE FINDO
EM 30 DE JUNHO DE 1881

NOME DAS ESTAÇÕES	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO		TOTAL	
	Tonelad.	Arrobas	Tonelad.	Arrobas	Tonelad.	Arrobas
Jundiahy . . .	45	3.060	3	204	48	3.264
Louveira. . .	280	19.040	31	2.108	311	21.148
Rocinha . . .	1.183	80.444	279	18.972	1 462	99.416
Vallinhos . . .	2.488	169.184	37	2.516	2.525	171.700
Campinas. . .	14.719	1.000.892	11.593	788.324	26.312	1.789.216
Boa Vista . . .	18	1.224	—	—	18	1.224
Rebouças. . .	224	15.232	26	1 768	250	17.000
Santa Barbara .	24	19.312	46	3.128	330	22.440
Tatú	238	16.184	8	544	246	16.728
Limeira	1.047	71.196	374	25.432	1.421	96.628
Cordeiro. . . .	483	32.844	57	3.876	540	36.720
Rio Claro . . .	3.924	266.832	1.831	124 508	5.755	391.340
Araras	282	19 176	172	11.696	454	30.872
Guabiobas . . .	375	25.500	48	3 264	423	28.764
Leme	279	18.972	27	1.836	306	20.808
Pirassununga .	1.415	96 220	736	50.048	2.151	146.268
Porto Ferreira .	250	17.000	483	32.844	733	49.844
Total.	27.534	1.872.312	15.751	1.071.068	43 285	2 943.380

Campinas, 12 de Agosto de 1881.

WALTER J. HAMMOND,
Inspector Geral.

d)

RENDIMENTO

As receitas da Estrada devesse como segue :

DESCRIÇÃO DO TRAFEGO	RENDIMENTO	PORCENTAGEM TA RENDA TOTAL DA LINHA
Passageiros . .	192 533\$240	23.05
Mercadorias . .	604 944\$520	72 44
Encomendas. .	13 322\$420	1 60
Telegrapho . .	7.799\$270	.93
Animaes . . .	4.147\$990	.50
Armazenagem. .	719\$820	.09
Diversas receitas .	11.601\$540	1.39
Total.	835 068\$800	100.00 %.

Campinas, 12 de Agosto de 1881.

WALTER J. HAMMOND,
Inspector Geral.

e/

DESEZA

As despesas da Estrada divide-se como segue ;

DESCRIÇÃO DAS DESPEZAS	DESPEZAS	PORCENTAGEM DA DESPEZA TOTAL DA LINHA
Conservação da via permanente.	187.843\$490	46.88
Tracção	85.008\$630	21.21
Carros e wagões	31.301\$930	7 81
Trafego	62.816\$095	15.68
Administração	30 363\$336	7 58
Estação de Jundiahy.	3 371\$560	.84
T tal.	400.705\$041	100.00 %.

Cam. pinas, 12 de Agosto de 1881.

WALTER J. HAMMOND,
Inspector Geral.

MATERIAES GASTOS PELAS MACHINAS

QUADRO DEMONSTRANDO O TERMO MEDIO DOS GASTOS POR MACHINA
E POR KILOMETRO, DE CARVÃO, AZEITE E CEBO,
NO SEMESTRE FINDO EM JUNHO DE 1881

NUMEROS DAS MACHINAS	CARVÃO EM KILOS	NUMERO DE WAGÕES REBOCA- DOS	AZEITE EM LITROS	CEBO EM KILOS	QUALIDADE DO TREM
1 4	4.8	8.0	.031	.013	Mixtos
	8.6	18.0	.045	.031	Cargas
9 á 11	5.1	8.0	.027	.016	Expressos
12 á 15	8.1	14.1	.036	.009	Mixtos

Numero de kilometros percorridos pelas machinas :

Com os trens. . .	170.806	} TOTAL 193.894
Fazendo manobra . .	16.477	
Serviço de lastro. . .	6.641	

Materiaes gastos e consummidos pelas machinas e wagões :

Carvão de pedra—1.172.000 kilos.

Azeite de cebo .—2.451 galões ou 11.029 litros.

Cebo . . .—3.341 kilos.

Custo médio :

Carvão de pedra—Rs. 30\$000 por 1.000 kilos.

Azeite de cebo .—3\$200 por galão ou 706 rs. por litro.

Cebo . . .—600 rs. por kilo.

Campinas, 12 de Agosto de 1881.

WALTER J. HAMMOND,
Inspector Geral.

ANNEXO N.º 2

Demonstração do 24.º dividendo

Demonstração do 24.º dividendo aos accionistas da Companhia Paulista

Saldo demonstrado no balancete relativo ao semestre findo em 30 de Junho	546:887\$406	Importancia destinada ao pagamento do 24.º dividendo (7\$600 por acção, ou 7.6 %).	457:504\$800
Importancia que, sendo destinada no semestre anterior á auxiliar a amortisação da divida da Companhia, é agora applicada ao pagamento do 24.º dividendo	38:820\$833	Idem destinada á amortisação da divida da Companhia	122:608\$140
Idem sujeita a liquidação no semestre anterior	5:388\$166	Idem sujeita a liquidação neste semestre	10:414\$717
	591:096\$405	Idem indivisivel que passa para o 25.º dividendo.	568\$748
			591:096\$405

Escriptorio Central da Companhia Paulista, em S. Paulo, 29 de Agosto de 1881.

Gabriel Nunes Ramalho
Guarda-Livros.

ANNEXO N.º 3

Balanço do semestre

Balanço relativo ao semestre de Janeiro á Junho de 1881

ACTIVO

PASSIVO

ACÇÕES A' EMITTIR			CAPITAL		
Importe das mesmas	2,698:800\$000		75,000 acções de 200\$000 rs. cada uma	15,000:000\$000	
ACÇÕES CAUCIONADAS			ACÇÕES EMITTIDAS		
Idem de 1,135 acções caucionadas á Caixa Fi-			Sendo :		
lial do Banco do Brazil	228:692\$600		2,000 acções de 200\$000 rs. cada uma para o ramal do	400:000\$000	
ACÇÕES DA COMPANHIA			Bethlem		
Idem de 574 acções representando parte do fundo			3,000 acções de 200\$000 rs. cada uma para o ramal de	600:000\$000	1,000:000\$000
de reserva	114:915\$000	3,042:407\$600	Itatiba		
ACCIONISTAS			EMPRESTIMO EMITTIDO		
Entradas a realisar :			Valor do mesmo	1,635:557\$795	
Do ramal do Bethlem do Descalvado	201:650\$000		ACCIONISTAS		
Do » de Itatiba	600:690\$000	801:650\$000	Agio não reclamado	72:480\$000	
CONSTRUÇÃO DA LINHA, e despesas accesso-			DIVIDENDOS		
rias.			Não reclamados	7:255\$511	
Gastos feitos com :			CONTAS CORRENTES		
Encorporação da Companhia	978\$540		Saldo desta conta	4:480\$408	84:215\$919
Moveis e utensis	11:855\$280		THEOURO PROVINCIAL		
Instrumentos e ferramentas	1:465\$180		Saldo desta conta		130:897\$479
Cessão de privilegio	40:005\$000		COMPANHIA ITUANA		
Obras da construção	8,758:736\$622		Idem idem	331\$860	
Material fixo	2,996:893\$502		COMPANHIA SOROCABANA		
» rodante	1,041:817\$850		Idem idem	1:087\$970	1:419\$830
Telegrapho	44:131\$942		IMPOSTO DE TRANSITO		
Diversos materiaes	70:651\$039		Idem idem	55:416\$841	
Compra de animaes	70\$000		MATRIZ DE CAMPINAS		
Juros, comissões e descontos	871:077\$300	13,837:382\$255	Idem idem	5:154\$420	60:571\$261
DEMANDA COM OS EMPREITEIROS			CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRAZIL		
Gastos com a mesma		64:070\$202	Saldo de conta corrente		69:268\$575
AGIO			PESSOAL		
Votado pela assembléa geral de accionistas		1,250:000\$000	Vencimentos por pagar em 30 de Junho		41:305\$369
PROLONGAMENTO A ARARAQUARA			FUNDO DE RESERVA		
Gastos feitos com o mesmo		54:556\$890	Importancia que constitue o mesmo	343:699\$588	
RAMAL PARA O BETHLEM			LUCROS E PERDAS		
Gastos feitos com :			Saldo desta conta	6:055\$337	349:754\$925
Estudos definitivos	13:059\$473		CAUÇÃO		
Locação	3:243\$253		Prestada pelo empreiteiro Angelo Fenili		7:385\$105
Instrumentos e ferramentas	330\$580		RECEITA GERAL		
Moveis e utensis	140\$340		Saldo liquido da receita e despesa da linha conforme o		
Desapropriações	100\$000		balancete deste semestre	546:887\$406	
Obras da construção	66:940\$291		Receita por liquidar no semestre anterior	5:388\$166	552:275\$572
Dormentes	18:213\$924		RECEITA ESPECIAL		
Abertura de vallos	2:269\$104		Proveniente da taxa adicional	940:406\$258	1,492:681\$830
Material fixo	4:667\$313		DIVERSOS CREDITORES		
Telegrapho	953\$202		Saldo a favor de diversos		17:809\$000
Gastos geraes	927\$550	110:845\$030			
MATERIAES PARA CUSTEIO					
Existentes no Almoxarifado		217:524\$034			
FRY MAYERS & C. ^a					
Saldo em poder dos mesmos para compra de materiaes		203:211\$910			
DULLEY, MILLER & BRUNTON					
Saldo em poder dos mesmos		7:053\$060			
COMPANHIA INGLEZA					
Saldo a n/favor		22:019\$347			
COMPANHIA MOGYANA					
Idem idem		26:871\$960			
COMPANHIA S. PAULO E RIO DE JANEIRO					
Idem idem		2:602\$270			
GARANTIA DE JUROS					
Recebido da Provincia		130:897\$473			
JOÃO MILLER & C. ^a					
Saldo em poder dos mesmos		23:085\$610			
ZERRENNER BULLOW & C. ^a					
Idem idem		19:269\$680			
DIVERSOS DEVEDORES					
Idem em mão de diversos		31:344\$952			
CAIXA					
Dinheiro nas caixas em S. Paulo e Campinas		46:044\$815			
S. E. ou O.		19,890:867\$088			19,890:867\$088

ANNEXO N ° 4

Balancete da receita e despesa

Balancete da Receita e Despesa liquida da Estrada de Ferro da Companhia Paulista no semestre de Janeiro á Junho de 1881

RECEITA		IMPORTANCIA	TOTAL	DESPESA		IMPORTANCIA	TOTAL
Passageiros	1.ª Classe. 8,398 2.ª " " " " " 69,083 Ida e volta 5,209 82,690	193:157\$960		Conservação da linha	Demonstração —A—	187:843\$490	
Encomendas e bagagens		13:322\$420		Tracção	—B—	85:008\$630	
Animaes		4:147\$990		Trafego	—C—	62:816\$095	
Telegrapho		7:799\$270		Administração e de despesas diversas	—D—	30:363\$336	
Mercadorias Toneladas	43,285	604:944\$520		Reparos de carros e wagons	—E—	31:301\$930	
Armazenagem		719\$820	824 091\$980	Escriptorio central	—F—	11:204\$813	
Percentagem pela arrecadação de impostos		5:140\$200		Aluguel de wagons		1:713\$380	
Aluguel de Estação		2:580\$000		» e custeio da Estação de Jundiahy		3:371\$560	413:623\$234
» » casas		606\$000					
Uso de zona privilegiada		1:650\$000					
Emolumentos por transferencias de acções		93\$500	13:810\$520				
Receitas diversas		3:740\$820	422 608\$140				
Taxa adicional							
			960:510\$640	SALDO			546:887\$406
							960:510\$640

Demonstrações a que se refere o Balancete supra

Demonstração A Conservação da linha e suas dependencias			Demonstração B Tracção			Demonstração E Reparo de carros e wagons		
Administração		11:605\$620	Administração		6:056\$130	Carros :		
Conservação e renovação da via permanente :			Despesas das locomotivas em serviço :			Administração		5:581\$730
Pessoal	97:376\$120		Pessoal	14:760\$800		Pessoal	5:397\$380	
Material	62:312\$930	159:689\$050	Carvão e lenha	36:339\$600		Material	2:035\$330	7:432\$710
Reparos de estradas, pontes, signaes, etc		16:548\$820	Agua	1:350\$000		Wagons :		
			Azeite, sebo e outros materiaes	5:739\$150	58:189\$550	Pessoal	12:708\$640	
			Reparo e renovação :			Material	5:578\$850	18:287\$490
			Pessoal	16:944\$600				
			Material	3:818\$350	20:762\$950			
		187:843\$490			85:008\$630			31:301\$930
Demonstração C Trafego			Demonstração D Administração			Demonstração F Escriptorio Central		
Pessoal	54:089\$410		Inspectoria Geral, Secretaria, e Pagadoria .	12:753\$300		Pessoal	9:296\$653	
Azeite, graxa, fardamento, impressos, papelaria e outros materiaes	8:726\$655		Telegrapho	12:138\$36		Transporte e estada	118\$000	
			Almoxarifado	4:160\$		Aluguel de casa	600\$000	
			Diversas despesas	1:311\$		Impressões, annuncios, e outras despesas .	1:190\$160	
		62:816\$095			30:363\$			11:204\$813

ANNEXO N.º 5

Relatorio do Engenheiro Chefe

COMPANHIA PAULISTA

Campinas, 11 de Agosto de 1881.

Illmo. Snr.

Tenho a honra de apresentar a V. S. o seguinte relatório do serviço a meu cargo, relativamente ao primeiro semestre do corrente anno.

Linha do Bethlem do Descalvado

PREPARAÇÃO DO LEITO.—O leito ficou aberto desde a origem da linha em Porto Ferreira até o kilometro 4 e desde o kilometro 10 $\frac{1}{2}$ até o kilometro 15.

O importante movimento de terras que havia entre os kilometros 8 e 9 teve muito bom andamento e ficou prompto em Julho.

Entre os kilometros 9 e 10 o adiantamento da obra tem sido difficil por causa da rocha encontrada nos côrtes Ns. 20 e 21.

Entretanto espero que o côrte n.º 21 fique prompto no prazo estipulado com o empreiteiro ; e na previsão de que não se possa concluir em tempo o côrte n.º 20, mandei abrir alli um desvio provisorio pelo qual possa seguir o assentamento de trilhos.

Os oito primeiros kilometros do leito não ficaram promptos no prazo respectivo, mas seu estado era tal que o assentamento de trilhos não soffreria embaraço importante para chegar no côrte n.º 21 ao tempo em que deve ficar aberto.

Construiu se o pontilhão sobre o Areia Branca, de 5^m de vão, 23 boeiros e 2 drains.

Actualmente acha-se construido tambem o pontilhão sobre o corrego ea Olaria ; e os nove primeiros kilometros do leito da estrada estão quasi inteiramente promptos.

Nos quadros juntos encontram-se as quantidades e custo das obras feitas até 30 de Junho, não incluindo algumas despesas feitas por administração.

DORMENTES.—Foram fornecidos 12,267.

ASSENTAMENTO DE TRILHOS —Foi começado a 15 de Junho e até o dia 30 ficou feito na extensão de dois kilometros.

Actualmente os trilhos estendem se até o kilometro 6, não se desenvolvendo maior celeridade por causa do estado do leito.

ESTAÇÃO DO DESCALVADO.—Ficou designado o respectivo local, de accordo com a Illustrissima Camara Municipal.

Para construcção do armazem de cargas acha se fornecido o tijollo em Pirassununga e as obras de alvenaria foram ajustadas com o sub-empreiteiro José Pera.

VALLOS.—Foram abertos na extensão de 2,535 braças, para esgoto do terreno

Ponte sobre o Mogy-Guassú em Porto Ferreira

Concluidas as obras foram liquidadas as respectivas contas.

Caminhos vicinaes

Abriam-se as duas primeiras leguas do caminho de Porto Ferreira no baiqro do Rio das Pedras e mais dous pequenos trechos de caminho na sahida da mesma estação para a ponte do Lima e para Bethlem.



São de primeira necessidade as vias de comunicação convergentes ás diversas estações da estrada de ferro ; e parece tambem ser já tempo de crear-se a navegação no Mogy-Guassú.

Reconhecimento de zona

Accrescentado este trabalho com as plantas do traçado da linha de Entre-Rios desde o kilometro 52 até o kilometro 84.620, conheceu-se que, segundo as referidas plantas, o traçado da Companhia Mogyana sahe da zona da Companhia Paulista sómente depois do kilometro 59 e assim apresenta cerca de 46 kilometros dentro da zona.

Pela extensão indicada nas referidas plantas collige se tambem que o trajecto de Campinas a S. Simão pelo traçado da Mogyana apresenta um excesso de percurso de mais de 40 kilometros do que se depara pela via da Companhia Paulista.

Escriptorio technico

Tendo-me sido confiada a Inspectoria Geral do Tráfego durante a ausencia temporaria do Inspector Geral Sr. Walter J. Hammond, por esse motivo fiz mudança do escriptorio technico, de Pirassunuuga para esta Cidade, em principio do mez de Maio.

Pessoal tecnico

Durante o semestre não houve alteração no quadro do pessoal tecnico.

Cabe aqui manifestar meu reconhecimento pelo zêlo, dedicação e proficiencia de meus companheiros de trabalho, especialmente do distincto Chefe de Secção Dr. José Rebouças, a quem está entregue a direcção do serviço de construcção da linha do Bethlem, no campo.

Deus guarde a V. S.

Illmo. Snr. Dr. Fidencio Nepomuceno Prates,
M. D. Presidente interino da Directoria
da Companhia Paulista.

Francisco Lobo Leite Pereira,
Engenheiro Chefe.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO D'OESTE

Ramal de Bethlem

Quadro da quantidades de obras feitas na preparação do leito até 30 de Junho de 1881

NOME DO EMPREENHEIRO	Trabalhos preparatorios				Movimento de terras						Obras d'arte							
	ROÇADAS EM		DE TOCA- MTO	TOTAL	TERRA	PIÇARRA	PEDRA SOLTA	PEDREIRA	PEDRA FERRO	TOTAL	DRAIN	ALVENARIAS						TOTAL
	CAPOEIRÃO	MATTA VIRGEM										CANTARIA	APPARELHO	ORDINARIA	LAJÕES	PEDRA SECCA	TIJOLO	
	m ²	m ²	m ²	m ²	m ³	m ³	m ³	m ³	m ³	m ³	m ²	m ³	m ³	m ³	m ³	m ³		
Angelo Fenili.	81.210	12.600	780	96.590	47.698	2.933	4.875	2.842	889	59.237	168 000	4.700	8.000	280.000	101.700	442.900	16.500	1021

Campinas, 11 de Agosto de 1881.
(Ao Rel. do Eng. Chefe)

Francisco Lobo Leite Pereira,
Engenheiro Chefe.

Ramal de Bethlem

Quadro do custo das obras feitas na preparação do até 30 de Junho de 1881

NOME DO EMPREENTEIRO	Trabalhos preparatorios				Movimento de terras						Obras d'arte										IMPORTA CIA TOT
	ROÇADAS EM		DESTOCA- MENTO	TOTAL	TERRA	PIÇARRA	PEDRA SOLTA	PEDREIRA	PEDRA FERRO	TOTAL	DRAIN	ALVENARIAS						REJUNTA- MENTO	TOTAL		
	CAPOEIRÃO	MATTA VIRGEM										CANTARIA	APPARELHO	ORDINARIA	LAJÕES	PEDRA SECCA	TIJOLO				
Angelo Fenili.	1.299\$360	403\$200	622\$720	2.325\$280	34 025\$540	3.291\$616	8 023\$027	8.919\$943	4 228\$084	58 8\$210	142\$874	191\$610	255\$744	6.015\$690	1.300\$810	4.303\$819	540\$320	190\$080	12.940\$947	73 754\$437	

Campinas, 11 de Agosto de 1881.

(Ao Rel. do Eng. Chefe)

Francisco Lobo Leite Pereira,
Engenheiro Chefe.

ANNEXO N.º 6

Contracto com o Governo Provincial para o ramal de Itatiba

Cópia

Contracto celebrado entre o Governo da Provincia e a
Companhia Paulista para a construc-
ção de um ramal, que partindo da
Estação da Louveira vá terminar na
Cidade de Itatiba.

Aos desesete dias do mez de Março de mil oitocen-
tos e oitenta e um, no Palacio do Governo, perante o
Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Conde de Tres
Rios, Vice-Presidente da Provincia, compareceram o
Doutor Francisco Antonio de Souza Queiroz Filho, na
qualidade de Presidente da Directoria da Companhia
Paulista de Estradas de ferro do Oéste da Provincia e os

demais membros da Directoria abaixo assignados, afim de contractarem a construcção de um ramal da Estação da Louveira á Cidade de Itatiba, e concordaram no seguinte :

1.º

Ficam em pleno vigor para este contracto as clausulas estabelecidas no contracto celebrado pelo Governo da Provincia e a supradita Companhia em data de vinte e cinco de Outubro de mil oitocentos e oitenta, salvo as alterações abaixo consignadas :

2.º

O Governo da Provincia contracta com a Companhia Paulista a construcção, custeio, uso e gozo de um ramal, que partindo da Estação da Louveira vá terminar na Cidade de Itatiba.

3.º

O ramal será da mesma bitola do tronco e construido de modo que não tenha curvas de menos de dusentos e vinte metros de raio, nem declives de mais de dois por cento.

4.º

A Companhia Paulista apresentará ao Governo no prazo de dez mezes á contar da data da celebração deste contracto o projecto definitivo, composto de plantas, perfis longitudinaes e transversaes das obras e relatorios descriptivos á respeito.

5.º

Os trabalhos da estrada deverão principiar dentro de trez mezes depois da approvação do projecto e terminarão dentro de vinte mezes contados do seu começo.

6.º

A linha poderá ser aberta por secções que forem ficando promptas antes do prazo marcado no artigo anterior, de accordo com o Governo.

7.º

Fica este contracto dependente da approvação da Assembléa Legislativa Provincial, na parte relativa ao privilegio e determinação da respectiva zona.

8.^a

As clausulas deste contracto devem ser entendidas sem prejuizo de concessões anteriores.

E para firmeza de tudo mandou o mesmo Excellen-tissimo Senhor Vice Presidente da Provincia lavrar este termo de contracto, que assigna com o Doutor Francisco Antonio de Souza Queiroz Filho, na qualidade de Presidente da Directoria da Companhia Paulista e os de mais membros della abaixo assignados. Pagou sessenta mil réis de emolumentos, como consta da guia desta data assignada pelo Doutor Secretario do Governo, José Joaquim Cardozo de Mello, e que fica archivada nesta Secretaria. E eu José Joaquim Cardozo de Mello, Secretario da Provincia, o subscrevo.—Estava uma estampilha de quatrocentos réis devidamente inutilisada.—Conde de Tres Rios.—Francisco Antonio de Souza Queiroz Filho.—Antonio da Silva Prado.—Fidencio N. Prates.—José Egydio de Souza Aranha.—Barão de Piracicaba.—Conforme.—José Joaquim Cardozo de Mello.

Está conforme.

Gabriel Nunes Ramalho,
servindo de Secretario.

